

de expressão e linguagem acessíveis ao leitor não necessariamente especializado em estudos bíblicos.

Francisco Varo Pineda é professor de Sagrada Escritura na Universidade de Navarra, tendo estudado na Universidade Hebraica de Jerusalém. É membro da equipa de tradutores e editores da *Sagrada Biblia* preparada pela Universidade de Navarra (1997-2004).

LUÍS SALGADO

FERNÁNDEZ RAMOS, Felipe, **Fundamentalismo bíblico**, «Biblioteca Manual Desclee» 60, Desclee de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, encadernado, 192 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2218-9.

Neste livro, o autor, especialista em estudos bíblicos com larga experiência e abundante publicação, expõe em que consiste o fundamentalismo bíblico, também designado por literalismo e que ele mesmo gosta de designar, com razão, por «heresia do literalismo». Muito apoiado no documento da Pontifícia Comissão Bíblica, *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, expõe, com muita clareza sobre uma série de temas e aspectos a propósito: fundamentalismo em sentido estrito (exclusão de atitudes críticas, absolutização da «norma», negação de alternativas) e em sentido amplo (típico dos guardiões da ortodoxia, com a busca da segurança no integrista, a adesão firme a fundamentos imutáveis, a reacção ao modernismo como perigo para a fé...). Desmascara o que chama de ideologia bíblica e a ideia de uma atemporalidade da revelação. Explica o que deve e o que não deve entender-se por inerrância bíblica. Denuncia o «fixismo evangélico», que identifica a palavra dos relatos dos evangelhos com as «mesmíssimas» palavras de Jesus e, bem assim, o estancamento no pas-

sado e o perigo de divinização da Escritura naquilo que ela tem de humano.

Em todos estes e outros aspectos da leitura fundamentalista da Bíblia, Fernández Ramos, ao mesmo tempo que denuncia o «como não deve ser lida» (leitura fundamentalista), explica, com clareza e sempre apoiando-se especialmente no documento citado e em outros, de autoridade pontifícia, o «como deve ser lida» e porquê o deve ser assim. Chama a atenção para a variedade dos géneros literários em que está vertida a palavra de Deus escrita: histórico, poético, dramático, alegórico, simbólico, lenda, mito, relato miraculoso, história popular. Além disso, lembra que é importante ter em conta o lado conceptual da Escritura, que não pode ser lida em chave de uma visão antropomórfica de Deus, seu autor principal.

Este é um livro hoje particularmente útil e oportuno, quer porque os fundamentalismos estão aí, e não é só no interior do islamismo e da leitura do Corão, quer porque a Igreja está empenhada na preparação de um sínodo dos Bispos justamente sobre a Palavra de Deus.

JORGE COUTINHO

PUIG I TÀRRECH, Armand (edició a cura de), **El matrimoni i l'ús dels béns en la Bíblia**, «Scripta Biblica» 8, Associació Bíblica de Catalunya / Publicacions de l'Abadia de Montserrat, Tarragona, 2008, 288 p., 235 x 150, ISBN 978-84-7202-547-9.

O plano de investigação da Associació Bíblica de Catalunya, cujos resultados têm sido publicados na colecção «Scripta Biblica», está incidindo sobre os mandamentos do decálogo, com a preocupação de articular a ética veterotestamentária com a ética de Jesus, continuadora mas também renovadora daquela. O livro em presença assume